

■ INFRAESTRUTURA

Programa ‘Mais Asfalto’ atende a 35 bairros este ano em Fernandópolis

A etapa do programa atende mais de 400 quarteirões

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O Programa “Mais Asfalto Fernandópolis” segue melhorando a infraestrutura e qualidade de vida nos bairros do município. Ao longo de 2020, já foram executados 205.782,81 m² de recapeamento, o que corresponde a aproximadamente 257 quarteirões.

Ao longo desta semana as equipes trabalham nos bairros Jardim Rio Grande e Pôr do Sol, concretizando o maior programa de asfalto de Fernandópolis com a recuperação de vias que há anos precisavam de tapa-buracos constantemente. Esta etapa do programa atende mais de 400 quarteirões em 35 bairros. O “Mais Asfalto Fernandópolis” co-

meçou em 2018 atendendo 150 quarteirões e em 2019 foram beneficiados outros 350 quarteirões. “Nós fizemos recapeamento do início ao fim deste ano, garantindo melhoria a dezenas de bairros. Para 2021 daremos continuidade à melhoria da infraestrutura da cidade, oferecendo asfalto também”, destacou o prefeito André.



Ao longo desta semana as equipes trabalham nos bairros Jardim Rio Grande e Pôr do Sol



■ **LEI ALDIR BLANC**

Artistas têm até 14 de dezembro para apresentarem projetos

Secretaria Municipal de Cultura efetivou 170 cadastros

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Os 170 artistas que se cadastraram na Secretaria Municipal de Cultura de Fernandópolis para participarem da Lei Emergencial da Cultura- Aldir Blanc têm até o dia 14 de dezembro de 2020 para apresentarem seus projetos

e concorrerem aos prêmios. A Prefeitura de Fernandópolis poderá utilizar R\$ 492.000,00, recurso disponível em conta específica aberta pelo Governo Federal para operacionalizar a Lei Emergencial da Cultura. De acordo com os decretos publicados pela Prefeitura de Fernandópolis,

podem ser enviados projetos nas seguintes modalidades: música, teatro, contação de história, dança, circo, audiovisual, artesanato, escultura, entalhe, fotografia, artes plásticas, literatura e grafitti. Uma comissão avaliadora escolherá os projetos premiados que deverão ser executados

de janeiro a abril de 2021 e exibidos pela internet ou presencialmente, se as leis assim permitirem nesse período. Para mais informações sobre o cadastramento das propostas, os artistas devem entrar em contato com a Secretaria Municipal de Cultura, telefone: 3442-3797, das 8h às 13h.

artigo

Animalização para a civilização

• Por **SÉRGIO PIVA**
s.piva@hotmail.com



Em visita a um amigo vitimado por acidente de trânsito, ouvi o relato da saga acidente-cirurgia-tentativa de repouso. Ao perguntar sobre o ocorrido, prática de toda visita, por curiosidade apenas ou para saber mais sobre a extensão dos danos materiais, físicos e emocionais, ele iniciou seu relato, obviamente pelo começo, contando a história, certamente pela centésima vez (uma das penalidades impostas às vítimas), de seu jeito peculiar de relatar. Pessoa de poucas palavras, assim, foi sucinto em contar sobre a colisão em seu automóvel, o braço fraturado, o atrevimento em colocá-lo na posição original e o consequente desmaio pelo autoflagelo. Acordou no hospital com a notícia de necessária cirurgia para restaurar o osso quebrado. Com sorriso tímido, demonstrando certo constrangimento, foi além do resumo de sua história inicial e, excepcionalmente, quase pedindo desculpas pelo que iria descrever, acrescentou outros capítulos à narrativa, finalizando com uma com-

paração que, para ele, parecia estar entre o impensável e a realidade e, para mim, certamente alicerçada na sabedoria cotidiana da observação e na sinistra transformação da civilização humana. O capítulo seguinte conta as horas passadas na antessala de cirurgia do hospital para onde foi encaminhado pelo serviço de atendimento móvel de urgência após o acidente. Enquanto ele me contava a história, ia criando na minha imaginação cenas que me levaram aos corredores do hospital. Por um instante, senti até o frio do ambiente. Aliás, gostaria de saber por que os corredores dos hospitais são tão gelados, enquanto os quartos são quentes. Antes de prosseguir, abrirei parênteses no reconto para fazer uma observação sobre um fato importante na vida de nosso protagonista. O ambiente hospitalar causa-lhe angústia, quase fobia, em razão de sucessivas idas e vindas de seu pai ao hospital, cujo alcoolismo foi causa para procedimentos cirúrgicos, dias na UTI, internações e permanência naquele ambiente como acompanhante, até o

dia da notícia do falecimento do pai, em uma daquelas salas insípidas, justamente quando não a esperava, dentre todas as outras vezes em que estava pronto para ouvi-la. Assim, aguardava na antessala o momento da cirurgia. Porém, não bastasse a angústia da espera, que se estendeu por mais duas horas, também tinha que lidar com as emoções que transpassavam seu corpo de uma ponta a outra e os infinitos pensamentos que percorriam sua imaginação. Contou-me em detalhes todo descaso e indiferença sofridos, como fosse um objeto qualquer de decoração da antessala. No tumultuado local, além dele, aguardavam deitadas duas parturientes e alguns outros casos cirúrgicos, somados à turba de médicos, enfermeiros e auxiliares diversos. Segundo relatou, permaneceu por aquelas horas estirado na maca ouvindo todo tipo de palavrões, casos amorosos, obscenidades, gente cantarolando, funcionários insatisfeitos reclamando da direção e gemidos inúmeros. Fê-lo lembrar o purgatório de Dante. Quem sabe

a sala de cirurgia não seria o círculo superior. O físico deu sintomas, avisou que não estava bem. Pediu ajuda aos transeuntes, até que alguém veio acudir. Esse chamou auxílio médico e logo veio um medicamento. A enfermeira com seringa na mão achou falta do braço de apoio da maca. Estava faltando. Tentaram improvisar com o pedaço de madeira escorado no canto da sala. Não deu. Então aproximaram um suporte de braço para injeção que, de tão enferrujado, o paciente teve mais medo de contrair tétano que dá agulha enorme que rasgaria seu braço. Em alguns minutos veio a calma, depois a sonolência. Antes de apagar totalmente e acordar só depois da cirurgia, veio a sua mente uma cena inusitada. Lembrou de uma visita a trabalho em uma fazenda onde as vacas que estavam para parir, aguardavam o momento da concepção em um galpão enorme, bem ventilado, aos cuidados de uma dúzia de veterinários, andando entre os animais em completo silêncio, observando qualquer fator anormal para que pudessem prestar auxílio. Não bastasse toda calma, sombra e água fresca, ainda podia-se ouvir por todo local o som de música erudita, em volume ambiente, estimulando a tranquilidade e o relaxamento das mães-vacas, um legítimo ansiolítico natural. Foi nesse momento que o acidentado quase me pediu desculpas pela comparação.

Achei a relação entre as cenas vividas indefinidamente oportuna. Parecência, não fossem opostas. Tratar bem os animais está em alta, é moda e modo de viver atualmente. O humano está perdendo valor. O homem dormindo na rua e o animal repousando no apartamento. Ao primeiro, desprezo e chão frio, ao outro, colchão e brio. Foi então que pensei em lançar uma campanha para melhorar o atendimento aos clientes e o trato às pessoas. Proporcionar aos humanos os mesmos cuidados dispensados para os animais. Humanização abaixo de tudo, animalização acima de todos. Um movimento para que sejamos tratados tão bem quanto são os animais. Pode ser que as coisas melhorem e deixemos de lado as diferenças evolutivas. Me parece racional. Ou deveria dizer irracional a fim de buscar empatia com nossos companheiros animais. Resolvido. O tema da campanha será “Animalização para a civilização”. Peço seu irrestrito apoio, estimado leitor. Não devemos pensar somente no interesse próprio, mas também em benefício dos outros seres humanos que precisam de respeito, afeto, cuidado, carinho, amor e, por que não, um cantinho aquecido e refeições diárias. Vamos divulgar: #animalizaçãoopraticivilizacao. Compartilhe, Curta, Comente e Salve.

Divididos por turmas, alunos participam de formatura na EMEI Airton de Medeiros

Ação seguiu o protocolo sanitário contra o coronavírus

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A semana começou com comemorações para os alunos da EMEI Airton de Medeiros. O encerramento de mais um ciclo na vida das crianças foi realizado na segunda, 7, e terça-feira, 8, em um formato diferente, seguindo o protocolo sanitário contra o coronavírus.

Com o objetivo de evitar aglomeração e garantir a segurança de toda família, a formatura foi dividida por turmas, sendo nessa segunda-feira alunos do período da manhã, e nesta quarta-feira, alunos do período da tarde.

Os alunos, juntamente com a família, foram recepcionados individualmente, no pátio da escola por professores e autoridades municipais. As crianças receberam o certificado e uma foto entregue pela Prefeitura de Valentim Gentil, por meio da Secretaria de Educação.

O Prefeito Adilson Segura, a secretária Municipal de Educação Neli Geanini,



Os alunos, juntamente com a família, foram recepcionados individualmente, no pátio da escola por professores e autoridades municipais

professores, funcionários do setor e vereadores, participaram da entrega de certificado aos estudantes que no próximo ano estarão na 'EMEF Vicente Santoro'.

"É um momento muito especial e preparado com muito carinho por toda a equipe

da Secretaria de Educação. Apesar desses novos tempos, não poderíamos deixar de realizar este momento esperado por toda a família", disse o Prefeito Adilson Segura.

"Ficamos felizes e emocionados em realizar mais uma

formatura. Foi um ano bem atípico, de pouco contato, mas de muita dedicação e empenho de nossos professores. Parabenizamos todos os alunos por mais um importante ciclo que se encerra hoje", finalizou a secretária de Educação, Neli Geanini.

■ **REDE ESTADUAL**

Educação de SP cria processo para acompanhar aprendizagem dos 3,5 milhões de alunos do Estado

Neste ano não haverá aplicação do Saresp devido à pandemia da Covid-19

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Secretaria Estadual de Educação criou um conjunto de instrumentos para monitorar a aprendizagem dos 3,5 milhões de alunos da rede estadual. As ferramentas visam garantir que todos os estudantes tenham oportunidade de recuperar suas aprendizagens e estejam em condições de igualdade para evoluir em seu percurso escolar.

O conjunto de ações inclui avaliação diagnóstica, aplicação de atividades digitais quinzenais, provas mensais e bimestrais, avaliação de fluência leitora, entre outras atividades.

Neste ano não haverá aplicação do Saresp devido à pandemia da Covid 19 e à suspensão das aulas presenciais. A medida ocorre porque o Saresp é uma avaliação de sistema e reflete os resultados globais da rede de ensino.

Neste momento, as avaliações formativas, aplicadas a todos os estudantes e mais focadas nas habilidades essenciais do currículo, permitem monitorar de forma mais detalhada os avanços e as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, em cada um dos anos/séries da escolaridade.

Além disso, neste ano, es-

pecificamente, a evolução dos indicadores gerados pelo Saresp poderia ser afetada, com relação à comparabilidade em sua série histórica, por conta da pandemia e da suspensão das aulas presenciais.

"Vamos trabalhar com esse conjunto de ações para acompanhar a aprendizagem dos alunos tendo em vista que não podemos deixar nenhum aluno para trás. Vamos acompanhar todos os alunos de perto e para isso, precisamos de um diagnóstico fidedigno de aprendizagem para nortear as próximas tomadas de decisões", explica

o secretário Rossieli Soares.

No período de 7 a 18 de deste mês será realizada a avaliação diagnóstica aos 3,5 milhões de estudantes da rede estadual. A aplicação será preferencialmente na escola, mas poderá ocorrer também de forma on-line. A escola poderá utilizar a avaliação como um dos requisitos para composição de nota para este ano.

PLATAFORMA DARÁ DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS

Os resultados de todas as atividades de avaliação que serão aplicadas ficarão disponíveis em uma plataforma

digital, em que equipe gestora, professores e alunos terão acesso.

A devolutiva dos resultados será qualitativa e vai mostrar, por exemplo, o progresso dos estudantes em cada uma das atividades, considerando as habilidades avaliadas. Deste modo, ações pedagógicas podem ser mais focadas na recuperação e aprofundamento.

Os estudantes dos 2º anos, 3º anos e 6º anos do ensino fundamental também farão avaliações que vão mensurar a fluência na leitura para que os professores acompanhem sua evolução.



Novo processo substitui o Saresp, não acontecerá este ano devido a pandemia da covid-19



■ **ATÉ O FIM DA PANDEMIA**

MEC homologa resolução que autoriza escolas a aplicarem ensino remoto

O documento foi motivo de intenso debate e esperava aprovação desde outubro

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O Ministério da Educação (MEC) homologou a resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) que afirma que as escolas públicas e particulares do País podem oferecer ensino remoto enquanto durar a pandemia.

O documento foi motivo de intenso debate e esperava aprovação desde outubro. Depois de longa negociação com o ministro Milton Ribeiro, o CNE tirou a data "31 de dezembro de 2021" do texto.

Depois de vários embates, a resolução diz agora que "as atividades pedagógicas não presenciais (...) poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas" quando houver "suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais" e "condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança". O documento se torna a mais importante resolução nacional sobre o assunto.

Mesmo com uma eventual redução no número de casos, secretários de educação afirmam que vai ser preciso ao menos usar o ensino híbrido. Isso porque os protocolos exigem distanciamento nas salas de aula. Para que os alunos fiquem a 1,5 metro um do outro não é possível que todos estejam ao mesmo tempo presencialmente. Não há espaço suficiente na maioria das escolas.

O texto também se refere às universidades, mas esta semana o MEC editou portaria indicando que elas voltem ao ensino presencial em março de 2021. Segundo fontes, o governo pode, perto da data, prolongar esse prazo.

"Na prática, pode acontecer até dezembro, desde que as condições da pandemia exijam esse tipo de estratégia para garantir a aprendizagem para todos os alunos", diz a presidente do CNE, Maria Helena Guimarães de Castro. Ela explica que a aprovação é importante para que as escolas organizem seu currículo contínuo, que leve em conta 2020 e 2021, já que muito deixou de ser aprendido durante a pandemia. "Isso só será cumprido se as escolas tiverem essa flexibilidade de poder também fazer o ensino remoto, para poder oferecer os conteúdos e habilidades. Podem até ampliar a carga

horária e para isso precisavam ampliar a oferta de aprendizagens", completa.

A resolução regulamentou a lei 14.040/2020 e não recomenda a reprovação este ano. Segundo o texto, as escolas devem "garantir critérios e mecanismos de avaliação ao final do ano letivo de 2020, considerando os objetivos de aprendizagem efetivamente cumpridos pelas escolas e redes de ensino, de modo a evitar o aumento da reprovação e do abandono escolar".

Algumas redes públicas já anunciaram que juntarão os dois anos letivos, como forma de não penalizar estudantes que não puderam acompanhar o ensino online. Uma delas é a rede estadual de São Paulo, que abriu matrículas para um novo 4.º ano do ensino médio para os alunos que quiserem continuar estudando em 2021.

Segundo o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Vitor de Angelo, a homologação da resolução do "é um avanço em relação à posição anterior do ministério". "De um lado, porque garante autonomia às autoridades regionais e locais para decidir sobre a implementação do ensino remoto. De outro, porque, reconhecendo que a pandemia se estenderá por mais algum tempo, permite às redes estaduais e municipais um melhor planejamento de suas atividades para 2021, tanto do ponto de vista pedagógico como sanitário", diz ele, que é secretário do Espírito Santo.

A resolução fala ainda que deve ser decisão dos pais ou responsáveis enviar ou não os alunos para aulas presenciais e que as avaliações são facultativas às escolas durante a pandemia. Mas os que decidirem manter os filhos em atividades remotas devem se comprometer em cumprir "atividades e avaliações". Não recomenda ainda que os alunos recebam faltas já que é impossível checar a frequência durante o período de aulas remotas porque, muitas vezes, os estudantes recebem vídeos para estudar no horário que escolherem.

O texto menciona também que todos os recursos de tecnologia podem ser empregados no ensino e cita inclusive as redes sociais, como WhatsApp, Facebook, Instagram, "para estimular e orientar os estudos, pesquisas e projetos".

COVID-19

Projeto humaniza atendimentos na Santa Casa local durante a pandemia

Iniciativa da ONG ImageMagica produz crachás humanizados para profissionais de saúde e realiza videochamadas entre pacientes e familiares

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Pacientes internados nos hospitais durante a pandemia da covid-19 enfrentam mais um problema: o distanciamento de familiares e amigos em um momento tão difícil. Isso porque as visitas foram suspensas como forma de prevenir o contágio da doença.

Mas, para amenizar o isolamento durante a internação, a ONG ImageMagica, que utiliza a fotografia como ferramenta de humanização dentro de hospitais, teve a iniciativa de aproximar essas pessoas por meio de visitas virtuais na Santa Casa Fernandópolis (SP).

Além de conduzir as videochamadas, o projeto Conexões do Cuidar, também auxilia na missão de humanizar o atendimento dos profissionais de saúde a partir de crachás de identificação: com uma foto que traz um sorriso e uma mensagem motiva-

cional, o crachá proporciona conexão com o paciente e facilita a identificação entre os próprios profissionais paramentados com EPI's.

O projeto, que já atuou em mais de 20 hospitais no Estado de São Paulo desde abril, chega em Fernandópolis entre os dias 2 e 15 de dezembro.

“É uma grande satisfação receber este projeto em nosso Hospital, pois dá aos nossos colaboradores um momento de valorização, de cuidado para si mesmos e também de reflexão, pois, no caso dos crachás, eles acabam olhando para si e refletindo sobre tudo o que está acontecendo e o que estamos vivenciando, enquanto as videochamadas possibilitam o fortalecimento das conexões familiares, o que contribui tanto para a equipe que está na rotina assistencial, quanto para o paciente e sua família”, ressalta o provedor da Santa Casa Fernandópolis, Marcus Chaer.

Com celulares esteriliza-



Foto: Divulgação

O projeto já atuou em mais de 20 hospitais no Estado de São Paulo

dos e utilizados exclusivamente para as videochamadas e para produção das fotos dos crachás, a equipe de educadores da ImageMagica é acompanhada pela equipe de enfermeiros e de psicólogos do hospital para agendar e realizar as

ligações com pacientes que aceitam realizar a conexão.

“Após visitarmos alguns hospitais, vimos de perto o quão desolador é o isolamento dos pacientes, ao mesmo tempo em que é angustiante para as famílias que aguardam o boletim médico”, ex-

plica André François, fotógrafo e fundador da ONG, sobre como surgiu essa iniciativa.

Até o momento, o Conexões do Cuidar já beneficiou mais de 20 mil pessoas entre pacientes, familiares e profissionais de saúde.

“Nós agradecemos à Ima-

geMagica pela iniciativa e por escolher a Santa Casa Fernandópolis para receber um projeto e uma iniciativa tão importante e motivadora quanto esta”, enfatiza o provedor.

SOBRE A IMAGEMAGICA

Fundada pelo fotógrafo André François, a ImageMagica tem como missão promover o desenvolvimento de pessoas utilizando a fotografia como ferramenta de transformação e empoderamento. A ONG desenvolve ações nas áreas de educação, saúde e cultura, atuando em diferentes causas. Com a convicção de que a transformação começa pelo olhar, a ImageMagica estimula as pessoas a perceberem mais atentamente seu entorno e, com essa reflexão, mudar a si próprias e o ambiente onde vivem. Desde 1995, já foram mais de 380 mil olhares transformados com projetos realizados em 19 países. Saiba mais em: www.imm.org.

AÇÃO SOLIDÁRIA

Servidores se mobilizam para doar sangue

O núcleo de Hemoterapia de Fernandópolis precisa, em média, de 50 bolsas de sangue diárias

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Secretaria de Assistência Social de Fernandópolis mobilizou sua equipe para que se solidarizasse sobre a importância da doação de sangue. Na manhã de quarta-feira, 09, os profissionais, acompanhados pela secretária Silmara Teixeira, compareceram no Hemocentro para realizarem a doação. No total, mais de 30 funcionários participaram da ação que acontecerá novamente na próxima semana com mais servidores da pasta.

“Com a chegada do final de ano muitas pessoas deixam de doar sangue, com isso o estoque de bolsas fica ainda menor. Mobilizar nossa equipe foi uma tentativa de fazer com que o Hemocentro possa trabalhar de forma mais tranquila nos próximos dias. Sabemos que o número



Equipe da Assistência Social unida para doação de sangue

é pequeno, mas se cada um fizer sua parte conseguiremos suprir essa necessidade de doadores em Fernandópolis. Agradeço a todos que se

prontificaram participando desse importante gesto de amor ao próximo”, comentou secretária de Assistência Social Silmara Teixeira

HEMOCENTRO

O núcleo de Hemoterapia de Fernandópolis precisa, em média, de 50 bolsas de sangue diárias, o que totaliza cerca

de 1.200 por mês para abastecer seu estoque a atender a demanda dos 53 municípios de sua área de abrangência. Esse número, porém, há tem-

pos não é alcançado, sendo necessária a realização de campanhas e demais ações de motivação que atraiam o maior número possível de doadores voluntários, com o objetivo de salvar vidas.

PARA DOAR SANGUE É PRECISO:

- Estar bem de saúde
- Apresentar um documento oficial com foto (RG ou CNH)
- Ter de 16 a 69 anos de idade (menores acompanhados dos pais)
- Homem pesar mais que 50 kg e mulheres mais de 51 kg.
- **SERVIÇO**
O horário de funcionamento do Hemocentro para doação de sangue é de segunda, terça, quinta e sexta-feira das 8h às 17h, às quartas-feiras das 08h às 18h e aos sábados das 8h às 12h. Mais informações pelo telefone: 3442-5544.

artigo

A Pandemia do Silêncio

• Por PADRE JULIANO FORTUNATO GODOY DE SOUZA
Administrador Paroquial da Paróquia Santo Expedito em Jales



Desde o anúncio da contaminação causada pelo Coronavírus, houve restrições para que todo mundo adotasse mecanismos e medidas sanitárias de proteção à vida, mas no silêncio, a pandemia tem deixado o mundo todo desestabilizado causando marcas indelévels na humanidade.

Olhando o cenário de morte urge as inquietações: foi a pandemia que causou tanta desigualdade

social, exacerbando o número de famintos? A pandemia é responsável pelos famintos, miseráveis e desempregados? O descaso com a saúde pública, o acúmulo do capital financeiro nas mãos de poucos nos lançando próximo a um colapso é fruto da pandemia?

Sabemos que há séculos se arrastam os sofrimentos humanos causados pelo acúmulo de poder, bens, riquezas, capital financeiro e a não distribuição justa de renda

e a imperícia em gestar políticas públicas geram mortes e desigualdades.

Não estamos longe de assistirmos ao colapso nos sistemas de saúde, econômico e político, pois a sociedade tem feito escolhas que comprometem e determinam o desenvolvimento saudável gestado por ações irresponsáveis de gestores e usuários dos sistemas.

Diante das mazelas, maldade e misérias humanas quase sempre

ficamos calados. Nosso silêncio produz vítimas fatais. O silêncio gera a sensação que tudo está ordenadamente bem, porém não estamos nada bem!

Silenciamos e somos silenciados, pois não somos capazes de assumirmos o compromisso da denúncia, da mudança de atitude e não unimos nossas mãos e vozes para lutar e denunciar as injustiças inúmeras vezes vivenciadas ao nosso lado, no trabalho, escola, casa.

A expressão “VIDAS IMPORTANTES” tem causado muito incômodo diante da conjuntura, pois antes da chegada da pandemia morriam famílias de fome, sede, vítimas do egoísmo e do silêncio da humanidade. Não sendo o bastante, ainda morrem milhões por doenças negligenciadas pelas autoridades de saúde e políticas.

A violência tem ceifado famílias, idosos, jovens e crianças e com tudo isso fica a esperança de o silêncio ser rompido e vencido por atitudes que superam as palavras.

Infelizmente muitos já pagaram com a vida devido a imprudência e imperícia desatenta referentes aos cuidados necessários exigidos pela pandemia.

A pandemia vai continuar, a fome, a violência, os miseráveis administradores públicos que próximos as eleições motivaram a população a ir às urnas, mas não se motivam em realizar uma gestão de qualidade para todos. Por isso, a participação cidadã é o fermento para romper com o descaso do silêncio gerador de morte, deixando atônitos aqueles que são os primeiros a lutar pela vida - TODOS NÓS!

Jales, 10 de dezembro de 2020.

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Homem de 75 anos é a 62ª vítima fatal em decorrência de complicações da Covid

Mais 23 casos da doença, seis com óbito, entre os últimos 24 horas. Total: 62 mortos, 1.041 registrados

SEU JORNAL DIÁRIO

o extra

Ônibus com destino a Fernandópolis é assaltado por bandidos armados

27 passageiros envolvidos do Piauí, onde foram encontrados

PM prende dupla e recupera R\$ 765,1 mil furtados de caixa eletrônico

De duas transações de R\$ 1 mil, porém, duas delas não foram realizadas e o dinheiro não foi entregue

Secretaria de Meio Ambiente flagra descarte irregular de resíduos e multa autor

Detetado em uma área de mata ciliar, onde foram encontrados resíduos de uma empresa de construção civil

Carro na contramão causa acidente com 3 mortes

Em uma via de mão única, o veículo foi atingido por um caminhão, causando a morte dos ocupantes

Preço médio do etanol sobe 18 Estados

Devido à queda da produção de cana-de-açúcar, o preço do etanol subiu em 18 estados

Golpe "Povo acordar" às vitimas perder R\$ 7 mil - agência boursica

Os investidores foram enganados por uma fraude que prometeu lucros altos

Terça-feira, 08 de dezembro de 2020
Edição 3.913

Fernandópolis chega a 63 mortes por Covid-19

extra SEU JORNAL DIÁRIO

Mudança na Previdência Municipal é aprovada pela Câmara de Fernandópolis

Atribuição na LOM vive adequar a legislação local com as normas aprovadas na Reforma da Previdência

João Doria e ministro da Saúde batem boca sobre vacina contra coronavírus

Atenção artistas: prazo para apresentar projetos termina dia 14 de dezembro

Caixa já está pagando abono do PIS através da poupança digital

Homens são vítimas de tentativa de homicídio

Técnico se apaga a bom retrospecto do Mirassol em casa por avanço das chances de final da Série D do Brasileiro

Jales registra 44 novos casos e mais um óbito por Covid-19

Previsão do Tempo

Fernandópolis, SP

32° 19°

60% de chuva

Jales registra 44 novos casos e mais um óbito por Covid-19

Atenção artistas: prazo para apresentar projetos termina dia 14 de dezembro

Caixa já está pagando abono do PIS através da poupança digital

Homens são vítimas de tentativa de homicídio

Técnico se apaga a bom retrospecto do Mirassol em casa por avanço das chances de final da Série D do Brasileiro

Jales registra 44 novos casos e mais um óbito por Covid-19

Quarta-feira, 09 de dezembro de 2020
Edição 3.914

Projeto humaniza atendimentos na Santa Casa durante pandemia
Página A14

Lista de material escolar: preço chega a 173% de diferença
Página A2

extra
net
SEU JORNAL DIÁRIO

Fernandópolis registra morte por coronavírus pelo 3º dia consecutivo
Município soma agora 3.901 infectados; casos suspeitos passam de 700
Página A11

Flá tem contos rejeitados pelo TCE e pode ficar inelegível
O resultado do julgamento foi publicado na última quinta-feira, 3
A 2ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) rejeitou os contas de Marcelino de Abreu referentes ao exercício de 2018, segundo os autos de mandado do presidente Paulo Pimenta Franco. O resultado do julgamento foi publicado nesta quinta-feira, 3, e determinou, no item do TCE-SP sobre o caso, como "indeferido" como administrador.
Página A1

Recapameento já atendeu 257 quarteirões no município
Programa atende a 35 bairros nesta etapa
O Programa "Mais Asfalto Fernando" segue melhorando a infraestrutura e qualidade de vida nos bairros do município. Ao longo de 2020,
já foram asfaltados 256,762 m² de pavimento, o que corresponde a aproximadamente 257 quarteirões.
Página A7

STJ discute pareceramento de divida da Cervejaria Petrópolis em mais de 2 mil anos
Página A37

Senado aprova MP que cria programa habitacional Casa Verde e Amarela
O programa é uma reformulação do Minha Casa Minha Vida
O Senado aprovou na quarta-feira, 3, a Medida Provisória (MP) que cria o programa Casa Verde e Amarela. A MP foi enviada em 24 de agosto e o programa é uma reformulação do Minha Casa Minha Vida, com foco na regularização fundiária e na redução do custo da casa. O governo quer aumentar o acesso das cidades ao financiamento de suas próprias habitações.
Página A10

Assistência Social se mobilizam para doar sangue
Página A5

Câmara de Santa Fé aprova doação de área: R\$ 30 mil serão investidos
Página A10

Quinta-feira, 10 de dezembro de 2020
Edição 3.915

[illegible]

Sexta-feira, 11 de dezembro de 2020
Edição 3.916

Acesse gratuitamente via digital: www.oextra.net/edicoes

■ RECONHECIMENTO DA PERICULOSIDADE

STJ reconhece aposentadoria especial para vigilantes

Decisão independente do profissional
trabalhar armado ou não

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu na quarta-feira reconhecer que, quer trabalhem ou não, têm direito a licença especial. A decisão foi decidida durante o julgamento de três recursos que tratavam do direito ao afastamento da contagem

diferenciada do tempo de serviço para solicitar o benefício no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Apesar do entendimento, a União pode recorrer da decisão.

A discussão envolve o reconhecimento da periculosidade no exercício das atividades dos vigilantes. Até abril de 1995, era permitido o reconhecimento da periculosidade por meio de qualquer comprovação dos riscos da profissão.



O colegiado do STJ reconheceu por unanimidade o direito dos vigilantes à aposentadoria especial

Porém, a partir da edição da Lei 9.032/1995 e do Decreto 2.172/1997, o enquadramento passou a ser conforme a comprovação de exposição a agentes nocivos. Dessa forma, os vigilantes não tiveram mais direito à aposentadoria especial e diversas ações foram

protocoladas em todo o país
em busca do reconhecimento
da nocividade do trabalho.

Por unanimidade, o colegiado do STJ reconheceu o direito dos vigilantes à aposentadoria especial e definiu a seguinte tese, que poderá ser seguida em casos semelhantes: “É

admissível o reconhecimento da especialidade da atividade de vigilante, com ou sem arma de fogo, em data posterior a Lei 9.032/1995 e ao Decreto 2.172/1997, desde que haja comprovação da efetiva nocividade da atividade por qualquer meio de prova até 5 de março de 1997

(data do decreto) e, após essa data, mediante apresentação de laudo técnico ou elemento material equivalente para comprovar a permanente, não ocasional, nem intermitente, exposição a agente nocivo que coloque em risco a integridade física do segurado”.

SERVIÇO

Cumprimento de suspensão da CNH é feito pelo Poupatempo

A suspensão acontece quando o motorista atinge 20 pontos ou mais de penalização dentro do período de um ano

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O Poupatempo e Detran.SP estão disponibilizando nas plataformas digitais site www.poupatempo.sp.gov.br e Aplicativo Poupatempo Digital, a opção para cumprimento de suspensão da CNH - Carteira Nacional de Trânsito. Com a novidade, os motoristas proibidos de dirigir poderão, a partir de agora, iniciar o processo para

regularizar o documento, de forma mais simples, rápida e sem precisar sair de casa.

Com o serviço online, o condutor inicia o cumprimento da penalidade sem precisar comparecer presencialmente nas unidades do Poupatempo ou Detran.SP para a entrega da CNH. Após a solicitação nos canais digitais, o sistema faz o processamento do bloqueio no prontuário do condutor em até 12 horas, com a inclusão

das datas de início e fim do cumprimento da penalidade.

Após o cumprimento da suspensão e a realização de curso e prova de reciclagem, o sistema desbloqueia automaticamente o prontuário do motorista. Se a CNH do condutor estiver válida, ele pode voltar a dirigir portando o mesmo documento. Caso tenha vencido, será necessário renovar a habilitação, de forma simplificada, também

pelo portal ou aplicativo do Poupatempo.

O serviço está disponível no portal – www.poupatempo.sp.gov.br – ou aplicativo Poupatempo Digital. Para selecioná-lo, basta acessar o campo de “CNH”, depois “suspensão, cassação e reabilitação” e, por fim, clicar em “início de cumprimento da suspensão”. Para dar sequência, o cidadão precisará informar os dados pessoais como nome, CPF,

e-mail, telefone e número da carteira de habilitação.

A suspensão acontece quando o motorista atinge 20 pontos ou mais de penalização dentro do período de um ano ou no caso de cometer alguma infração que por si só gere a suspensão da CNH. Assim que notificado sobre a suspensão, o motorista pode apresentar uma defesa em relação às multas que constam em seu nome. Se o pedido for indeferido ou caso a defesa não

seja apresentada, o motorista terá sua carteira suspensa pelo período aplicado no processo administrativo.

O condutor deve acessar o portal – www.poupatempo.sp.gov.br – ou aplicativo Poupatempo Digital para selecionar a opção e dar início ao procedimento. Depois, ele deverá comparecer a um CFC/ autoescola - Centro de Formação de Condutores - para realização do curso e prova de reciclagem.

STIHL® J.J. YOSHIDA &
CIA. LTDA.-ME

 (17) **3442-1311 - 3442-5011**

LAVADORA DE Elétrica,
ALTA PRESSÃO potente
STIHL RE 143 e com
grande vazão

☎ Av. Líbero de Almeida Silveiras, 2328 - Centro - Fernandópolis



Diversões

Aluguel para festas

- ★ **Mini Tobogã**
- ★ **Cama Elástica**
- ★ **Piscina de Bolinha**
- ★ **Pula Pula Crocodilo**

99634.9809 VIVO

99117.3735 CLARO

99738.4407 VIVO

Pipoca
Algodão doce
Doce p/ festas

Ouroeste - SP